DOI: 10.20891 Clio Arqueológica 2017, V32N2

Editorial

A Revista Clio Arqueológica, publicada interruptamente há 32 anos, incorporou várias temáticas ao seu conteúdo. Além de pré-história e arqueologia histórica, hoje se publicam trabalhos sobre restauração e preservação patrimonial e sobre arqueometria. Entretanto, para pesquisadores de outras áreas, como a física, a química, a biologia, por exemplo, uma vez que fornecem subsídios às pesquisas arqueológicas através de técnicas de análises inovadoras, criouse na Revista o espaço *Academicum Opus*, no qual se entrevistam pesquisadores que trabalham em conjunto com os arqueólogos.

Essa postura, que tem possibilitado novas abordagens e aportado o benefício da prova e dos dados científicos, tão necessários às ciências humanas, denotada a missão interdisciplinar da Clio Arqueológica e do seu conteúdo científico. Trata-se, portanto, de uma publicação na qual pesquisadores de distintas áreas do conhecimento divulgam textos inéditos e correlatos a temas arqueológicos com um único objetivo: entender nosso passado a partir de vestígios materiais.

Todos os números da Revista Clio Arqueológica, desde o primeiro, de 1984, estão disponíveis também on-line: www3.ufpe.br/clioarq.

Recife, 2 de janeiro de 2018



VOLUME 32 NÚMERO 2 – 2017

Capa: Orbis Typus Universalis Tabula de autoria de Hieronimi Mari Fecit Venetia, 1511.

www.ufpe.br/clioarq

DOI: 10.20891 Clio Arqueológica 2017, V32N2

ACADEMICUM OPUS

Valdeci dos Santos Júnior

ENTREVISTA: PROFESSORA MARTINE FAURE Entrevistadora: Gabriela Martin	1
ARTIGOS	
O SÍTIO CEMITÉRIO FURNA DOS OSSOS EM SANTANA DO MATOS-RN Estudos Preliminares dos Restos Osteológicos Humanos Encontrados em Superfície	17
Danúbia Valéria Rodrigues de Lima Flávio Augusto de Aguiar Moraes Juvandi de Souza Santos Valdeci dos Santos Júnior	
A ARTE MÓVEL DO EXTREMO SUL CATARINENSE Análise das Ocorrências Arqueológicas de Arte Pré-Histórica Josafaz I e Salto da Serrinha	48
Hérom Silva de Cezaro Juliano Bitencourt Campos Pedro Ignácio Schmitz	
RESULTADOS PRELIMINARES DO ESTUDO TECNOLÓGICO DA CULTURA MATERIAL LÍTICA DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO CASTRAÇÃO, RIO GRANDE DO SUL	71
André Luis Ramos Soares Luana da Silva de Souza	¥.
SANTANA DO MATOS, RIO GRANDE DO NORTE Uma Pintura Rupestre Recuperada das Águas	102
Gabriela Martin	1

www.ufpe.br/clioarq

DOI: 10.20891 Clio Arqueológica 2017, V32N2

A ESCAVAÇÃO NO SÍTIO ARQUEOLÓGICO TEMPLO DOS PILARES E SUA RELAÇÃO COM A OCUPAÇÃO HUMANA E A PRODUÇÃO DE ARTE RUPESTRE EM MATO GROSSO DO SUL

118

João Carlos de Souza Rodrigo Luiz Simas de Aguiar

INVESTIGAÇÕES ARQUEOLÓGICAS NO VALE DO TAQUARI, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

139

Fernanda Schneider Marcos Rogério Kreutz Neli Galarce Machado Sidnei Wolf

RESUMO DE TESES E DISSERTAÇÕES

ARQUEOLOGIA FUNERÁRIA NO CEMITÉRIO DE SANTO AMARO, RECIFE, PE

187

Jazigos e Signos da Elite Recifense na Segunda Metade do Século XIX

Filipe Diêgo Cintra Machado Viviane Maria Cavalcanti de Castro

CULTURA MATERIAL DA BATALHA DO JENIPAPO

210

Arno Alvarez Kern Maria do Amparo Alves de Carvalho



www.ufpe.br/clioarg

DOI: 10.20891 Clio Arqueológica 2017, V32N2

RESENHA DE LIVRO

CÔA E SERIDÓ, DOIS RIOS NA PRÉ-HISTÓRIA

247

Resenha: Daniela Cisneiros

RELATÓRIO DE PESQUISA

CRONOLOGIA DE AZULEJOS HISTÓRICOS

253

Danos e Caracterização Química dos Revestimentos das Fachadas do Museu da Abolição no Recife, Pernambuco

Eduardo de Freitas Muniz Gabriela de Andrade Monteiro Henry Lavalle Paulo Martin Souto Maior Renata Alves Lucena Ravena Barbosa de Souza

IV

